

Relatório de Atividades

CIES-IUL

2013

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL)

Avenida das Forças Armadas, Edifício ISCTE-IUL, 1649-026 Lisboa

Tel. +351 210 464 018/192

Fax +351 217 940 074

E-mail: cies@iscte.pt

<http://cies.iscte-iul.pt>

<http://sociologiapp.iscte.pt>

<http://mundossociais.com>

Serviços do CIES-IUL

Gabinete de Comunicação e Planeamento

Neide Jorge (gcp.cies@iscte.pt), Coord.

Raquel Cruz (raquel.cruz@iscte.pt)

Gestão Administrativa dos Doutoramentos

Mafalda Chambino (mafalda_sofia_chambino@iscte.pt)

Sara Silva (sara.silva@iscte.pt)

Serviços Financeiros e Administrativos

Carla Salema (carla.salema@iscte.pt), Coord.

Ana Ferreira (ana.ferreira@iscte.pt)

José Ferreira (jose.carlos.ferreira@iscte.pt)

Marta Diogo (marta_alexandra_diogo@iscte.pt)

Maria João Ceia (cies@iscte.pt)

Editora Mundos Sociais

Lina Cardoso (editora.cies@iscte.pt)

Revista *Sociologia, Problemas e Práticas*

Mónica Monteiro (sociologiapp@iscte.pt)

Órgãos do CIES-IUL

Diretor

João Sebastião (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Subdiretores

Ana Maria Belchior (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Comissão Científica

João Sebastião (CIES-IUL, ISCTE-IUL) (Presidente), Ana Maria Belchior (CIES-IUL, ISCTE-IUL), António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL), Rita Espanha (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Conselho Científico

Presidente: João Sebastião (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Membros: Alan Stoleroff (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Alcides Monteiro (CIES-IUL, UBI), Amélia Augusto (CIES-IUL, UBI), Ana Caetano (CIES-IUL), Ana Maria Belchior (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Ana Santos (CIES-IUL, FMH-UTL), Ana Viseu (CIES-IUL), André Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Angela Moveleanu (CIES-IUL), Antónia do Carmo Barriga (CIES-IUL, UBI), António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL), António Pedro Dores (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Britta Baumgarten (CIES-IUL), Catarina Sales (CIES-IUL, UBI), Cláudia Casimiro (CIES-IUL), Cláudia de Freitas (CIES-IUL), Cláudia Pereira (CIES-IUL), Conceição Pequito Teixeira (CIES-IUL, ISCSP-UTL), Cristina Palma Conceição (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Daniel Malet (CIES-IUL), David Cairns (CIES-IUL), David Tavares (CIES-IUL, ESTeSL), Dennis Zuev (CIES-IUL), Eftichia Teperoglou (CIES-IUL), Emanuela Dalmaso (CIES-IUL), Emmanouil Tsatsanis (CIES-IUL), Felismina Mendes (CIES-IUL; ESESJD), Fernando Ampudia de Haro (CIES-IUL, Universidade Europeia), Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Filipa Pinho (CIES-IUL), Filomena Santos (CIES-IUL, UBI), Francisco Cuberos (CIES-IUL), Goffredo Adinolfi (CIES-IUL), Graça Carapinheiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Graça Índias Cordeiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Gustavo Cardoso (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Guya Accornero (CIES-IUL), Helena Carreiras (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Helena Carvalho (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Inês Espírito Santo (CIES-IUL), Inês Pereira (CIES-IUL), Isabel Tiago de Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Javier Gomez Calvo (CIES-IUL), Joana Azevedo (CIES-IUL), Joana Ramalho (CIES-IUL), João Ferreira de Almeida (CIES-IUL), Jorge Louçã (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Jorge M. L. Ferreira (CIES-IUL, ISCTE-IUL), José Luís Casanova (CIES-IUL, ISCTE-IUL), José Manuel Leite Viegas (CIES-IUL, ISCTE-IUL), José Rebelo (CIES-IUL, ISCTE-IUL), José Soares Neves (CIES-IUL), Juan Mozzicafreddo (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Lígia Ferro (CIES-IUL), Luís Capucha (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Luísa Pimentel (CIES-IUL; ESECS-IPL), Luísa Veloso (CIES-IUL), Lurdes Teixeira (CIES-IUL, IPSN), Madalena Ramos (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Mafalda Teixeira de Sampayo (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Magda Nico (CIES-IUL), Manuela Mendes (CIES-IUL; FA-UTL), Marcelo Moriconi (CIES-IUL), Marco Allegra (CIES-IUL), Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Maria Teresa Patrício (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Noémia Mendes Lopes (CIES-IUL; Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz), Nora Machado (CIES-IUL), Nuno Augusto (CIES-IUL, UBI), Nuno de Almeida Alves (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Nuno Ferreira (CIES-IUL), Nuno Nunes (CIES-IUL), Nuno Oliveira (CIES-IUL), Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Paulo Pereira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Pedro Abrantes (CIES-IUL, Universidade Aberta), Pedro Vasconcelos (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Raquel Freitas (CIES-IUL), Raquel Matias (CIES-IUL), Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL), Rita d'Ávila Cachado (CIES-IUL), Rita Espanha (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Rita Ochoa (CIES-IUL, UBI), Rita Veloso Mendes (CIES-IUL), Rosália Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Rosário Mauritti (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Rui Pena Pires (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Sofia Gaspar (CIES-IUL), Susana da Cruz Martins (CIES-IUL), Susana Henriques (CIES-IUL, Universidade Aberta), Susana Santos (CIES-IUL), Teresa Seabra (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Tiago Correia (CIES-IUL), Tom Burns (CIES-IUL, Stanford University).

Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico

Carlos Manuel Gonçalves (FL-UP), Jean-Jacques Paul (Universidade de Galatasaray), José Madureira Pinto (FE-UP), Manuel Mira Godinho (ISEG-UL), Mariano Fernández Enguita (Universidade Complutense de Madrid)

Revista *Sociologia, Problemas e Práticas*

Diretora

Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Conselho de Redação:

Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL); José Luís Casanova (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Andrés Malamud (ICS-UL); Teresa Patrício (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Conselho Editorial Internacional:

Maria Arminda do Nascimento Arruda (USP, Brazil); Margareta Bäck-Wiklund (Univ. Gothenburg, Sweden); Julia Brannen (Un. London, United Kingdom); Thomas Brante (Un. Lund, Sweden); Tom Burns (Uppsala University, Sweden); Craig Calhoun (London School of Economics, United Kingdom); Randall Collins (Un. Pennsylvania, United States of America); Thalia Dragona (Un. Athens, Greece); Dave Elder-Vass (Un. Loughborough, United Kingdom); Mariano Enguita (Un. Complutense Madrid, Spain); Hans Joas (Un. Freiburg, Germany); Kaisa Kauppinen (IOH, Finland); Bernard Lahire (École Normale Supérieure de Lyon, France); Suzan Lewis (Middlesex University Business School, United Kingdom); Nicos Mouzelis (London School of Economics, United Kingdom); Ann Nilsen (Un. Bergen, Norway); Pat O'Connor (Un. Limerick, Ireland); Jean-Jacques Paul (Universidade de Galatasaray), Rainer Pitschas (DHV-Speyer, Germany), Chiara Saraceno (Univ. Torino, Italy)

Conselho Editorial Nacional:

Ana Nunes de Almeida (ICS, UL); João Ferreira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Paulo Pereira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Luís Baptista (FCSH, UNL); Luís Capucha (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Graça Carapineiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Gustavo Cardoso (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Helena Carreiras (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Helena Carvalho (CIES-IUL, ISCTE-IUL); José Luís Casanova (CIES-IUL, ISCTE-IUL); António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL); António Pedro Dores (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Elísio Estanque (FE, UC); João Ferrão (ICS, UL); Carlos Fortuna (FE, UC); André Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL); João Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Manuel Mira Godinho (ISEG, UL); Carlos Gonçalves (FL, UP); Sérgio Grácio (FCSH, UNL); Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Teresa Joaquim (CEMRI, Un. Aberta); Ilona Kovács (ISEG, UL); João Teixeira Lopes (FL, UP); Noémia Mendes Lopes (ISCSEM, CIES-IUL); Nelson Lourenço (FCSH, UNL); Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Andrés Malamud (ICS-UL); António Brandão Moniz (FCT, UNL); Juan Mozzicafreddo (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Luísa Oliveira (CIES-IUL); Maria Teresa Patrício (CIES-IUL, ISCTE-IUL); João Peixoto (ISEG, UL); José M. Pinto (FE, UP); Rui Pena Pires (CIES-IUL, ISCTE-IUL); José Rebelo (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Gilberta Rocha (Un. Açores); Maria de Lurdes Rodrigues (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Manuel Carlos Silva (Un. Minho); Luís de Sousa (Un. Aveiro); Alan Stoleroff (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Anália Torres (ISCSP-UTL); José Manuel Leite Viegas (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Karin Wall (ICS-UL)

Editora Mundos Sociais

Direção

Diretora: Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Diretor-Adjunto: Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL)

Conselho Editorial

Ana Maria Belchior (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Graça Índias Cordeiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Gustavo Cardoso (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Helena Carreiras (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL)

Rui Pena Pires (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Índice

1. CIES-IUL: perfil e organização interna	2
2. Equipa de investigação	5
3. Atividades de investigação.....	11
4. Publicações de membros da equipa de investigação.....	15
5. Participação e organização de encontros científicos	19
6. Atividades de promoção de cultura científica	21
7. Meios próprios de publicação	22
7.1. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i>	22
7.2. Editora Mundos Sociais	25
7.3. <i>Portuguese Journal of Social Science</i>	26
7.4. <i>CIES e-Working Papers</i>	27
8. Formação avançada	27
8.1. Coordenação e gestão de programas de doutoramento	27
8.2. Orientações de teses e supervisão de projetos de pós-doutoramento	30
8.3. Estágios de Investigação	31
9. Internacionalização.....	31
10. Meios para a atividade científica.....	33
10.1. Sistema de Informação, Extranet e Sítio eletrónico	33
10.2. Estruturas de apoio e instalações	37
10.3. Fontes de financiamento	38

1. CIES-IUL: perfil e organização interna

Constituído em 1985, o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) é uma unidade de investigação científica acreditada e financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) do Ministério da Educação e Ciência. Os principais domínios científicos do CIES-IUL são a sociologia e as políticas públicas, mas também desenvolve atividade relevante nos domínios da ciência política, ciências da comunicação, ciências da educação, estudos urbanos e serviço social. O Centro recebeu a classificação máxima de “Excelente” em todas as avaliações até hoje realizadas pela FCT. No final de 2013, o CIES-IUL submeteu a sua candidatura à FCT no âmbito do Processo de Avaliação de Unidades de Investigação – 2013. A divulgação dos resultados finais deste processo está prevista para o primeiro trimestre de 2015.

Em 2009, no quadro da passagem do ISCTE-IUL a fundação pública de direito privado e da reorganização institucional que se seguiu, a Direção do Centro, em sintonia com a equipa de investigação, manifestou interesse em constituir uma nova unidade de investigação, o CIES-IUL, com o estatuto de unidade orgânica do ISCTE-IUL, como parte integrante da Escola de Sociologia e Políticas Públicas, com autonomia científica, administrativa e financeira.

Todas as atividades de investigação iniciadas após a criação do CIES-IUL decorrem nesse novo quadro. As atividades que nessa data estavam em curso no CIES na sua anterior configuração institucional (cooperativa de investigação com um protocolo de colaboração com o ISCTE) permanecerão aí até serem finalizadas. Nesta fase de transição há uma cooperação estreita entre as duas instituições e a cooperativa CIES manterá a sua existência e órgãos próprios.

Os órgãos do CIES-IUL são o Diretor, a Comissão Científica e o Conselho Científico. O Centro tem uma Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico formada por reputados investigadores de outras universidades e unidades de investigação, nacionais e estrangeiras.

Foi constituído, em 22 de fevereiro de 2013, o pólo CIES-UBI, consagrado num protocolo entre o ISCTE-IUL e a Universidade da Beira Interior. Considera-se que a constituição deste pólo, com 8 investigadores doutorados em sociologia da Universidade da Beira Interior, poderá constituir um desenvolvimento significativo, no sentido do alargamento da equipa e da implantação do Centro noutra universidade e noutra região do país. A integração destes investigadores no CIES-IUL concretizou-se através da sua afetação aos grupos de investigação existentes, de acordo com a sua área de especialidade.

Assim, mantém-se a distribuição das atividades pelos seis grupos de investigação do Centro, que contam com coordenação própria (ver Figura 1.1) e a organização da investigação em equipas de projetos, de constituição flexível e variável.

Está prevista a extinção do grupo de investigação *Estudos Comparativos Transnacionais* (COTRANS) na sequência de um processo de reestruturação das unidades de I&D do ISCTE-IUL. No âmbito desse processo foi promovida a criação de uma unidade de I&D – o Centro de Estudos Internacionais (CEI) – que se pretende que agregue a investigação realizada no Instituto na área das relações internacionais, incluindo as atividades desenvolvidas no âmbito do COTRANS do CIES-IUL.

Ainda no âmbito deste processo de reestruturação, foi decidida a extinção do Centro de Estudos de História Contemporânea (CEHP-IUL) do ISCTE-IUL. O CIES-IUL irá acolher alguns membros dessa equipa, que serão integrados num grupo de investigação a criar com a designação *História Moderna e Contemporânea*. Esse grupo representará uma mais-valia científica interdisciplinar para o CIES-IUL e a experiência do Centro na angariação de financiamento para investigação poderá potenciar o trabalho deste novo grupo.

No exercício de avaliação das Unidades de I&D da FCT já mencionado, o CIES-IUL incluiu a criação do grupo de investigação *História Moderna e Contemporânea* e os membros a serem integrados na equipa, bem como comunicou a extinção do grupo *Estudos Comparativos Transnacionais* (COTRANS).

Figura 1.1 Grupos de investigação do CIES-IUL

Grupo 1 Desigualdades, Migrações e Territórios

Coords. Fernando Luís Machado e José Luís Casanova

- Desigualdades Sociais
- Classes e mobilidade social
- Pobreza e exclusão social
- Estilos de vida e identidades culturais
- Emigração
- Imigração e etnicidade
- Cidade, Valores
- Espaço rural e Ambiente

Grupo 2 Sociedade do Conhecimento, Competências e Comunicação

Coords. António Firmino da Costa e Patrícia Ávila

- Literacia
- Competências e qualificações
- Educação e escola
- Cultura científica
- Ciência e sociedade
- Arte e cultura
- Comunicação e media
- Sociedade em rede
- Jornalismo
- Estudos sociais da internet
- Tecnologias da informação e da comunicação

Grupo 3 Família, Gerações e Saúde

Coord. Maria das Dores Guerreiro e Graça Carapinheiro

- Família
- Género e sexualidade
- Vida familiar e profissional
- Consumos de droga e toxicodependência
- Juventude e transição para a vida adulta
- Qualidade de vida
- Envelhecimento e idosos
- Saúde e medicina
- Desporto e sociedade

Grupo 4 Política e Cidadania

Coords. Helena Carreiras e Ana Maria Belchior

- Democracia, governança e cidadania
- Participação e movimentos sociais
- Elites e cultura política
- Instituições políticas
- Partidos políticos
- Sistemas e comportamentos eleitorais
- Construção política da União Europeia

Grupo 5 Trabalho, Inovação e Estruturas Sociais da Economia

Coords. Luísa Oliveira e Luísa Veloso

- Profissões, carreiras e trajetórias profissionais
- Associativismo profissional, sindical e empresarial
- Estado social e políticas de emprego
- Mercados de trabalho
- Qualificações escolares e profissionais
- Ciência, tecnologia e inovação
- Construção social dos mercados
- Relações sociais de trabalho

Grupo 6 Estudos Comparativos Transnacionais (COTRANS)

Coords. Beatriz Padilla e Tobias Schumacher

- Globalização
- Política transnacional e internacional
- Governação global e internacional
- Integração regional e global
- Atores internacionais não-estatais
- Questões globais de género, etnicidade e minorias
- Movimentos sociais internacionais e transnacionais
- Mobilidade e migrações internacionais

2. Equipa de investigação

A equipa de investigação do CIES-IUL incluiu, em 2013, 270 membros (Anexo A). O Quadro 2.1 apresenta a equipa distribuída pelas três categorias formalmente consagradas no Centro – *investigadores*, *investigadores associados* e *assistentes de investigação* – e a sua evolução desde 2009.¹ Em 2013 a equipa foi composta por 100 investigadores doutorados integrados, 59 investigadores associados e 111 assistentes de investigação.

A ligeira descida do número e da percentagem de investigadores doutorados integrados, em relação a 2012, deve-se sobretudo à saída de alguns investigadores que foram integrados noutras instituições nacionais e estrangeiras – muitos dos quais, apesar de já não terem no CIES-IUL ou no ISCTE-IUL a sua afetação principal, se mantêm como investigadores associados com atividade no Centro – e, pela aplicação mais rigorosa de critérios de produtividade, para a elegibilidade como investigador integrado, na sequência do exercício de avaliação das unidades de I&D pela FCT.

Justifica-se, assim, o aumento do número e percentagem de investigadores associados do Centro, também favorecido pela conclusão do doutoramento por parte de assistentes de investigação que já faziam parte da equipa. Os assistentes de investigação diminuíram em número e percentagem, em boa parte na sequência da referida obtenção do doutoramento por alguns membros da equipa.

¹ Os *investigadores* são os doutorados integrados, ou seja, aqueles que têm no CIES-IUL a afetação principal do seu tempo de investigação (30% ou mais desse tempo, que constitui a taxa de afetação mínima segundo a definição de “doutorado integrado” estabelecida pela FCT, critério de elegibilidade para fins de financiamento das unidades de investigação). Os *investigadores associados* são investigadores doutorados que colaboram em atividades do Centro com uma dedicação inferior à referida percentagem ou outros investigadores que prestaram ao Centro colaborações de destaque, embora não regulares. Os *assistentes de investigação* são todas as restantes pessoas que integraram as equipas dos projetos de investigação e outras atividades científicas do Centro, no período em análise.

Quadro 2.1
Equipa de investigação do CIES-IUL por categorias (2009-2013)

Equipa	Anos				
	2009	2010	2011	2012	2013
INVESTIGADORES	64	73	96	110	100
	30,8%	33,6%	37,9%	41,4%	37,0%
INVESTIGADORES ASSOCIADOS	25	24	30	40	59
	12%	11,1%	11,9%	15,0%	21,9%
ASSISTENTES DE INVESTIGAÇÃO	119	120	127	116	111
	57,2%	55,3%	50,2%	43,6%	41,1%
Total	208	217	253	266	270
	100%	100%	100%	100%	100,0%

Apesar de alguma circulação de investigadores, o número de doutorados com dedicação a 100% ao CIES-IUL manteve-se igual ao ano passado e superior aos anos anteriores: 21 (2009); 30 (2010); 35 (2011); 42 (2012); 42 (2013). Incluem-se aqui os bolsiros de pós-doutoramento, os contratados ao abrigo do programa Compromisso com a Ciência, Investigador FCT, *Welcome* e *Marie Curie* (7º Programa-Quadro de I&DT da Comissão Europeia).

No Quadro 2.2. apresentam-se os investigadores (doutorados integrados) em número e ETI (Equivalente a tempo integral). A acompanhar a descida do número de investigadores doutorados integrados, verifica-se uma descida dos ETI em relação ao ano de 2012. Recorde-se que o aumento um pouco mais acentuado dos ETI de 2011 para 2012 se deveu, em parte, ao facto da afetação mínima dos doutorados integrados no CIES-IUL ter passado de 30% para 40% de acordo com uma recomendação da Reitoria do ISCTE-IUL às suas unidades de I&D.

Quadro 2.2
Investigadores (doutorados integrados) em número e ETI (2009-2013)

Investigadores	Anos				
	2009	2010	2011	2012	2013
TOTAL	64	73	96	110	100
ETI	39,4	47	58,7	71,7	66,9

No Quadro 2.3. é possível verificar o aumento da qualificação académica da equipa, representando os investigadores com doutoramento, à semelhança do ano passado, mais de metade do total da equipa.

Quadro 2.3
Membros da equipa de investigação por grau académico (2009-2013)

Anos	2009	2010	2011	2012	2013
Grau académico					
DOUTORAMENTO	83	90	118	141	151
	39,9%	41,5%	46,6%	53,0%	55,9%
MESTRADO	55	76	83	83	87
	26,4%	35,0%	32,8%	31,2%	32,2%
LICENCIATURA	70	51	52	42	32
	33,7%	23,5%	20,6%	15,8%	11,9%
Total	208	217	253	266	270
	100%	100%	100%	100%	100,0%

A internacionalização da equipa manteve-se elevada. Em 2013, 13% dos membros da equipa eram estrangeiros, de 19 nacionalidades. Se considerarmos apenas os investigadores doutorados elegíveis, a percentagem de estrangeiros sobe para 22%.

Foram acolhidos no Centro, ao longo do ano de 2013, 13 investigadores visitantes (Anexo B), oriundos de quatro países: Brasil, Espanha, Israel e República Checa. Além dos contactos que estabeleceram com membros da equipa de investigação do Centro, estes investigadores apresentaram sessões no âmbito dos workshops de investigação quinzenais do CIES-IUL e comunicações em conferências organizadas pelo CIES-IUL, bem como publicaram *CIES e-Working Papers*.

Destaque-se ainda que o CIES-IUL recebeu 112 convidados estrangeiros que participaram em encontros científicos organizados por membros da equipa.

A inserção institucional dos investigadores (Quadro 2.4) mantém a distribuição dos últimos anos, com predominância daqueles que pertencem em exclusivo ao ISCTE-IUL.

Quadro 2.4
Relação da equipa de investigação com o ISCTE-IUL (2009-2013)

Anos	2009	2010	2011	2012	2013
Inserção Institucional					
Universo ISCTE-IUL	162	180	211	216	218
	77,9%	82,9%	83,4%	81,2%	80,7%
Outras instituições	46	37	42	50	52
	22,1%	17,1%	16,6%	18,8%	19,3%
Total	208	217	253	266	270
	100%	100%	100%	100%	100,0%

No Quadro 2.5 apresenta-se a distribuição da equipa por três categorias exclusivas: docentes do ISCTE-IUL, bolsiros² e contratados do CIES-IUL, e docentes, investigadores e técnicos de outras instituições.

A distribuição da equipa por estas três categorias segue a tendência dos últimos anos, com os contratados e bolsiros do CIES-IUL a serem a categoria maioritária (62,6%), o que mostra que o Centro continua a ter uma grande capacidade de atrair e fixar investigadores e assistentes de investigação.

Quadro 2.5
Equipa de investigação por inserção institucional (2009-2013)

ANOS	2009	2010	2011	2012	2013
Inserção institucional					
Docentes ISCTE-IUL	39	39	49	49	46
	18,8%	18,0%	19,4%	18,4%	17,0%
Bolsiros e Contratados CIES-IUL	125	131	149	167	169
	60,1%	60,4%	58,9%	62,8%	62,6%
Docentes, investigadores e técnicos de outras instituições	44	47	55	50	55
	21,2%	21,7%	21,7%	18,8%	20,4%
Total	208	217	253	266	270
	100%	100%	100%	100%	100%

² São aqui considerados os membros da equipa que têm uma bolsa de investigação no âmbito de um projeto ou uma bolsa de doutoramento ou de pós-doutoramento em que CIES-IUL é a instituição de acolhimento.

Em 2013, mantiveram a sua atividade no CIES-IUL cinco investigadores contratados a tempo integral ao abrigo do Programa Compromisso com a Ciência da FCT, tendo três deles terminado contrato ao longo do ano. As soluções encontradas para a manutenção na equipa destes investigadores, tem passado por bolsas e contratos no âmbito de projetos por si coordenados, pela contratação ao abrigo do tempo não executado dos contratos de doutorados admitidos no Centro no âmbito do Compromisso com a Ciência e que rescindiram contrato porque foram integrados noutras instituições nacionais e internacionais, e ainda pela contratação no âmbito do concurso *Investigador FCT*.

Em 2013, a FCT abriu a segunda edição do concurso internacional *Investigador FCT* para o recrutamento de investigadores doutorados e, tal como no concurso de 2012, foi atribuído contrato a um dos candidatos do CIES-IUL.

Como se pode verificar no Quadro 2.6, o CIES-IUL foi instituição de acolhimento de 130 bolsas de pós-doutoramento, doutoramento e investigação.

O número de bolseiros de pós-doutoramento registou um aumento significativo, de 30 para 37 bolsas. Cinco destas bolsas foram atribuídas no âmbito de projetos de investigação – em 2012 tinham sido duas –, o que está em consonância com a política de convergência gradual dos instrumentos de apoio da FCT, que prevê que as bolsas de pós-doutoramento sejam atribuídas no âmbito de projetos de investigação. Os restantes 32 bolseiros encontram-se a desenvolver o plano de trabalhos aprovado e financiado no âmbito dos concursos para atribuição de bolsas individuais da FCT. A taxa de aprovação das candidaturas apresentadas a estes concursos, com o CIES-IUL como instituição de acolhimento, tem sido bastante superior à média nacional. No concurso de 2013, a taxa de aprovação do CIES-IUL foi de 36% e a média nacional de 19%. Em 2013, à semelhança do que tem acontecido anualmente desde 2010, o Centro abriu um concurso internacional para selecionar os investigadores que puderam posteriormente candidatar-se ao concurso da FCT tendo o CIES-IUL como instituição de acolhimento, procedimento que tem sido fundamental na seleção de candidatos de elevada qualidade em áreas de trabalho em que a equipa precisa de

reforço. Numa última nota em relação a este tipo de bolsas, refira-se que, do total de bolsas de pós-doutoramento em curso, 10 tiveram início em 2013.

O número de bolseiros de doutoramento (FCT) registou um decréscimo em relação ao ano anterior, fixando-se em 47 bolsas. Este facto prende-se em boa parte com o término de 20 bolsas no final de 2012. Por outro lado, a taxa de sucesso das candidaturas apresentadas com o CIES-IUL como instituição de acolhimento, no concurso a bolsas individuais de doutoramento da FCT de 2013, foi inferior à nacional (6% no caso do CIES-IUL, 12% a média nacional para todas as áreas científicas e 9% a taxa de aprovação pelo painel de sociologia, área a que se apresentaram a maioria dos candidatos do CIES-IUL). Uma das ações previstas para 2014, para contrariar esta situação, é a abertura de um concurso para a pré-seleção de candidatos, à semelhança do que tem sido feito para as bolsas de pós-doutoramento. Este procedimento permitirá garantir a qualidade e preparação atempada das propostas apresentadas ao concurso da FCT com o CIES-IUL como instituição de acolhimento.

O número de bolsas de investigação, isto é, de bolsas atribuídas a licenciados e mestres no âmbito de projetos de investigação, registou um ligeiro decréscimo em relação a 2012, mas manteve um volume superior aos anos anteriores.

Quadro 2.6
Bolsas em que o CIES-IUL é instituição de acolhimento (2009-2013)

Tipo de Bolsa	ANOS				
	2009	2010	2011	2012	2013
Pós-Doutoramento	13	22	28	30	37
	18,1%	22,4%	23,9%	21,6%	28,5%
Doutoramento	40	47	49	59	47
	55,5%	48,0%	41,9%	42,4%	36,2%
Investigação	19	29	40	50	46
	26,4%	29,6%	34,2%	36,0%	35,4%
Total	72	98	117	139	130
	100%	100%	100%	100%	100%

3. Atividades de investigação

Ao longo do ano de 2013 (Quadro 3.1), estiveram em curso 60 projetos de investigação com financiamento (Anexo C), 37 projetos de pós-doutoramento, 88 teses de doutoramento e 5 teses de mestrado (Anexo D). Os membros da equipa de investigação estiveram envolvidos em 43 redes de investigação e atividades de cooperação científica de âmbito internacional (Anexo E).

Dos 60 projetos de investigação com financiamento, em curso em 2013, 49 são de âmbito nacional e 11 de âmbito internacional, 4 dos quais financiados no âmbito do 7º Programa-Quadro de I&DT da Comissão Europeia. Refira-se ainda que foram aprovados, já em 2013, outras 4 candidaturas apresentadas a este Programa, cujos projetos terão início em 2014.

Será de assinalar o aumento do número de projetos financiados de 2012 para 2013, apesar da crise económica grave que o país atravessa e da retração do financiamento específico para a investigação científica, que o Centro (Direção, Comissão Científica, equipa de investigação) tem procurado contrariar através da diversificação de fontes de financiamento.

Quadro 3.1
Atividades de investigação em curso (2009-2013)

ANOS	2009	2010	2011	2012	2013
Atividades de investigação					
Projetos de investigação (com financiamento)	76	62	63	54	60
Projetos de pós-doutoramento	13	22	29	28	37
Teses de doutoramento	56	63	75	91	88
Teses de mestrado	13	13	15	14	5
Redes e atividades de cooperação científica	32	36	40	45	43

Quadro 3.2
Projetos de investigação segundo o modo de atribuição (2009-2013)

Modo de atribuição	2009	2010	2011	2012	2013
Concurso público	52 68,4%	43 69,4%	48 76,2%	44 81,5%	52 86,7%
Atribuição direta	24 31,6%	19 30,6%	15 23,8%	10 18,5%	8 13,3%
Total	76 100%	62 100,0%	63 100,0%	54 100,0%	60 100,0%

Os projetos de investigação financiados foram maioritariamente atribuídos em concurso público, como vem sendo tendência ao longo dos últimos anos (Quadro 3.2). Nos cinco anos da série em análise, o ano de 2013 foi aquele em que maior percentagem de projetos foi ganha por essa via.

Dos 49 projetos de âmbito nacional, 33 são financiados pela FCT e, destes, 10 foram iniciados em 2013, a maioria dos quais foram aprovados no “Concurso de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico”, aberto pela FCT em 2012, em que os resultados foram bastante positivos para o Centro: a taxa de aprovação foi de 21% (15% nos projetos próprios e 36% nos projetos em parceria), superior à verificada na globalidade do concurso (13%). Em 2013, a FCT abriu este concurso apenas para uma tipologia específica de projetos: “Projetos Exploratórios de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico em Todos Domínios Científicos”³. Neste concurso, o CIES-IUL apresentou 9 candidaturas como instituição proponente e entrou em 5 candidaturas como instituição participante. Destas candidaturas apenas uma, em que o CIES-IUL é participante, foi aprovada. A FCT não divulgou informação sobre os resultados deste concurso em termos de taxa de aprovação, mas refira-se que na área da Sociologia, domínio em que o CIES-IUL apresentou a maioria das suas candidaturas, apenas uma candidatura foi aprovada a nível nacional.

³ Projetos de menor duração e orçamento, e com restrições na elegibilidade como Investigador Responsável (obrigatoriedade de ter obtido o grau de doutor entre 2003 e 2009 e não ser Investigador Responsável em nenhum projeto ativo financiado pela FCT).

As duas plataformas permanentes de investigação iniciadas em 2008, o Observatório das Desigualdades e o Observatório da Emigração, mantiveram-se em plena atividade e os resultados que produzem aumentaram a sua visibilidade e reconhecimento científico e social. Para além das atividades correntes, os dois Observatórios tiveram em curso projetos de investigação financiados. Manteve também atividade o Observatório Português de Boas Práticas Laborais, desenvolvido ao abrigo de um protocolo com a União dos Sindicatos Independentes (USI) e o Observatório das Famílias e das Políticas de Família (OFAP), estrutura orgânica do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL) do qual o CIES-IUL é parceiro.

No Quadro 3.3 apresenta-se a distribuição dos projetos com financiamento e das teses em curso no Centro por grupo de investigação. Pode verificar-se que a distribuição das atividades pelos grupos mantém a tendência dos últimos anos. A inexistência de projetos no grupo 6 – Estudos Comparativos Transnacionais (COTRANS) prende-se com a já justificada desativação deste grupo.

Quadro 3.3
Projetos e teses segundo grupos de investigação (2009-2013)

ANOS	2009			2010			2011			2012			2013		
	Projetos	Teses	Total	Projetos	Teses	Total	Projetos	Teses	Total	Projetos	Teses	Total	Projetos	Teses	Total
Grupos de investigação															
Grupo 1 Desigualdades, Migrações e Territórios	16	13	29	15	20	35	13	16	29	13	17	30	16	15	31
	21,10%	18,80%	20,00%	24,2%	20,4%	21,9%	20,6%	17,8%	19,0%	24,1%	16,2%	18,9%	26,7%	16,1%	20,3%
Grupo 2 Sociedade do Conhecimento, Competências e Comunicação	20	16	36	19	31	50	29	38	67	24	47	71	25	36	61
	26,30%	23,20%	24,80%	30,6%	31,6%	31,3%	46,0%	42,2%	43,8%	44,4%	44,8%	44,7%	41,7%	38,7%	39,9%
Grupo 3 Família, Gerações e Saúde	19	28	47	11	28	39	5	23	28	5	25	30	6	22	28
	25%	40,60%	32,40%	17,7%	28,6%	24,4%	7,9%	25,6%	18,3%	9,3%	23,8%	18,9%	10,0%	23,7%	18,3%
Grupo 4 Política e Cidadania	9	5	14	6	11	17	5	5	10	4	8	12	8	13	21
	11,80%	7,20%	9,70%	9,7%	11,2%	10,6%	7,9%	5,6%	6,5%	7,4%	7,6%	7,5%	13,3%	14,0%	13,7%
Grupo 5 Trabalho, Inovação e Estruturas Sociais da Economia	9	6	15	7	6	13	8	5	13	7	5	12	5	4	9
	11,80%	8,70%	10,30%	11,3%	6,1%	8,1%	12,7%	5,6%	8,5%	13,0%	4,8%	7,5%	8,3%	4,3%	5,9%
Grupo 6 Estudos Comparativos Transnacionais (COTRANS)	3	1	4	4	2	6	3	3	6	1	3	4	0	3	3
	3,90%	1,40%	2,80%	6,5%	2,0%	3,8%	4,8%	3,3%	3,9%	1,9%	2,9%	2,5%	0,0%	3,2%	2,0%
Total	76	69	145	62	98	160	63	90	153	54	105	159	60	93	153
	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,0%	100,0%	100,0%

4. Publicações de membros da equipa de investigação

Os membros do CIES-IUL foram responsáveis, em 2013, por 412 publicações científicas (Quadro 4.1. e Anexo H).

Ainda antes de se avançar com a análise das publicações por tipo, informa-se que se procedeu à alteração do critério de classificação dos artigos publicados em revistas científicas no que respeita ao âmbito. Assim, a classificação anteriormente praticada, considerava as revistas e, conseqüentemente, os artigos publicados, como nacionais ou internacionais, tendo em conta apenas o âmbito da editora responsável pela publicação. Seguindo a tendência nacional e internacional, passa a adotar-se um critério que se fundamenta na indexação em bases de dados internacionais de publicações. Deste modo, a classificação dos artigos passa a remeter para revistas indexadas ou revistas não indexadas.

Por forma a garantir a análise da evolução deste tipo de publicação optou-se por reclassificar as publicações de 2012 de acordo com o novo parâmetro. Não se fez essa reclassificação para os anos anteriores por não dispormos de informação concreta em relação ao ano de indexação em bases de dados internacionais de muitas das revistas.

Assim, atendendo ao Quadro 4.1., verifica-se que se manteve, de 2012 e 2013, o volume de artigos em revistas científicas não indexadas e houve um aumento do número de artigos em revistas indexadas. Este aumento não se deveu apenas à classificação de algumas revistas editadas em Portugal, como a *Sociologia*, *Problemas e Práticas* e a *Análise Social* por exemplo, como indexadas, na sequência da sua aceitação em bases de dados como a Scopus e a SciELO Citation Index da Thomson Reuters, que se aplica a 14 artigos em 2012 e 13 em 2013. Assim, se excluirmos estes casos, o número de artigos em revistas indexadas aumenta de 73 para 87.

Destaque-se ainda que, em 2013, 65 dos artigos foram publicados em revistas indexadas pela SCOPUS da Elsevier, 21 dos quais também se encontram indexados na Web of Science da Thomson Reuters.

Nos outros dois tipos de publicações mais importantes – livros e capítulos de livros – verifica-se que o número de livros de âmbito nacional, quer em termos de autoria, quer de edição, manteve um padrão semelhante ao ano passado, com um ligeiro aumento dos livros de autoria, enquanto que a autoria e edição de livros de âmbito internacional registaram um decréscimo, mais acentuado no caso da autoria de livros. Recorde-se que estes tipos de publicação de âmbito internacional tinham registado, de 2011 para 2012, um aumento extraordinário, de 2 para 10 livros no caso da autoria de livros, e de 1 para 11 livros no caso da edição.

Analisando os capítulos de livros é de assinalar o aumento significativo deste tipo de publicação no caso dos livros de âmbito nacional e a manutenção do nível de capítulos de âmbito internacional, com o registo de menos uma publicação em relação ao ano anterior.

No que respeita a outros tipos de publicação a variação mais significativa prende-se com a descida acentuada da publicação de comunicações em atas de encontros científicos, que se prendeu com a realização, em 2012, do VII Congresso Português de Sociologia, organizado pela Associação Portuguesa de Sociologia que, como se verá adiante, inflacionou também o número de comunicações apresentadas pelos membros da equipa em encontros nacionais nesse ano.

Quadro 4.1
Publicações e autorias dos investigadores do CIES-IUL (2009-2013)

Anos					
	2009	2010	2011	2012	2013
Tipo de publicações e âmbito					
Artigos em revistas não indexadas	--	--	--	19	20
Artigos em revistas indexadas	--	--	--	87	100
Livros (autores) (N)	15	17	20	16	18
Livros (autores) (I)	4	2	2	10	3
Livros (editores) (N)	13	15	11	10	10
Livros (editores) (I)	7	4	1	11	8
Capítulos livros (N)	52	73	44	41	74
Capítulos livros (I)	53	26	28	38	37
Teses (N)	16	12	15	18	13
Teses (I)	0	1	1	1	1
Comunicações em atas (N)	8	3	8	136	6
Comunicações em atas (I)	44	17	20	40	30
Relatórios de pesquisa (N)	19	29	31	18	18
Relatórios de pesquisa (I)	6	4	5	3	4
Working paper (N)	28	12	19	25	25
Working paper (I)	3	4	1	3	1
Outras publicações (N)	69	45	62	47	27
Outras publicações (I)	19	19	24	19	17
TOTAL	410	347	422	542	412

(N) = Nacional; (I) = Internacional

No quadro 4.2. apresenta-se o rácio de três tipos de publicações pelo tempo total efetivo de atividade de I&D dos doutorados integrados em ETI (Equivalente a tempo integral). No que respeita aos artigos em revistas científicas indexadas verifica-se que, em 2013, esse rácio é de um artigo e meio por ETI. Este tem vindo a ser um objetivo da Direção do Centro, para o qual têm sido tomadas, nos últimos anos, medidas para promover esta prática de publicação, nomeadamente através de medidas de apoio financeiro à tradução de artigos e à participação em encontros científicos internacionais com apresentação de comunicação, que têm vigorado nos últimos anos, ainda que com algumas limitações na sequência da redução do montante atribuído ao CIES-IUL pela FCT no âmbito do projeto estratégico.

Quadro 4.2
Totais e rácios de publicações do CIES-IUL em ETI de doutorados integrados (2009-2013)

ANOS	2009		2010		2011		2012		2013	
DOUTORADOS INTEGRADOS (ETI)	39,4		47		58,7		71,7		66,9	
	Total	Rácio (T/ETI)	Total	Rácio (T/ETI)	Total	Rácio (T/ETI)	Total	Rácio (T/ETI)	Total	Rácio (T/ETI)
Tipo de publicações e âmbito										
Artigos em revistas não indexadas	--	--	--	--	--	--	19	0,3	20	0,3
Artigos em revistas indexadas	--	--	--	--	--	--	87	1,2	100	1,5
Livros (N)	28	0,7	32	0,7	31	0,5	26	0,4	28	0,4
Livros (I)	11	0,3	6	0,1	3	0,1	21	0,3	11	0,2
Capítulos livros (N)	52	1,3	73	1,6	44	0,7	41	0,6	74	1,1
Capítulos livros (I)	53	1,3	26	0,6	28	0,5	38	0,5	37	0,6

(N) = Nacional; (I) = Internacional

Numa última nota sobre o envolvimento de membros da equipa do CIES-UL em atividades editoriais, em particular de âmbito internacional, verifica-se que um número elevado de investigadores faz a revisão de publicações (Anexo J.1), sobretudo de artigos (para cerca de 60 revistas) e participa em conselhos editoriais de publicações (Anexo J.2).

5. Participação e organização de encontros científicos

No Quadro 5.1 apresentam-se os dados relativos à participação e organização de encontros científicos por parte dos membros da equipa de investigação do Centro no período em análise.

Quadro 5.1
Participação e organização de encontros científicos (2009-2013)

ANOS	2009	2010	2011	2012	2013
	Encontros Científicos				
Participação c/ comunicação de âmbito nacional	156	176	216	372	217
	31,5%	35,6%	36,1%	51,7%	33,4%
Participação c/ comunicação de âmbito internacional	339	318	382	348	433
	68,5%	64,4%	63,9%	48,3%	66,6%
	495	494	598	720	650
Total de participações	100%	100%	100%	100%	100%
Organização ou co-organização de âmbito nacional (*)	62	60	63	201	104
	55,9%	49,6%	36,6%	67,4%	48,8%
Organização ou co-organização de âmbito internacional	49	61	109	97	109
	44,1%	50,4%	63,3%	32,6%	51,2%
	111	121	172	298	213
Total de organizações ou co-organizações	100%	100%	100%	100%	100%
Total	606	615	770	1018	863

(*) Inclui os Workshops de Investigação do CIES-IUL

A evolução registada em 2013 foi muito positiva no que respeita à participação e organização de encontros ao nível internacional: 433 comunicações apresentadas e 109 encontros organizados.

A diminuição do número de comunicações apresentadas e encontros organizados de âmbito nacional prende-se com a realização, em 2012, do VII Congresso Português de Sociologia, organizado pela Associação Portuguesa de Sociologia, e ainda de outros encontros que tiveram várias sessões ao longo do ano de 2012, como o Fórum das Políticas Públicas (13 sessões) e o Fórum Jornalismo e Sociedade (7 sessões). Assim, se atendermos à situação no ano anterior (2011), verifica-se um ligeiro aumento da participação com apresentação de comunicações e um aumento mais significativo da organização de encontros de âmbito nacional.

Ainda no respeitante a encontros científicos será importante referir as duas “escolas de verão” de âmbito internacional que contaram com a co-organização do CIES-IUL, a saber: *Illicit Drugs in Europe: Supply, Demand and Public Policies (2ª edição)*, 1 a 12 de julho (25 participantes) e *América Latina Hoje (6ª edição)*, 2 a 6 de setembro (8 participantes), e ainda o curso de âmbito nacional *Sistema Nacional de Integridade*, que decorreu de 3 a 8 de Setembro (35 participantes).

De referir ainda a organização regular, às quartas-feiras, entre as 13h30 e as 14h30, dos Workshops de Investigação do CIES-IUL, que tiveram 24 sessões (Anexo F.3) durante o ano transato e a realização, como nos anos anteriores, do *Fórum de Pesquisas* do CIES-IUL, em 2013 intitulado *A Europa em Análise: Instituições e processos em Portugal e no Contexto Europeu* (Anexo F.4)

6. Atividades de promoção de cultura científica

Em 2013 o CIES-IUL deu continuidade às atividades de promoção de cultura científica de que foi pioneiro nas ciências sociais em Portugal (Quadro 6.1 e Anexo G).

Pelo décimo quarto ano consecutivo organizou-se um evento integrado na *Semana da Ciência e da Tecnologia* – promovida pela Agência *Ciência Viva* – através do qual estudantes do ensino secundário estiveram em contacto direto com investigadores e projetos em curso no Centro, e realizou-se pela nona vez uma atividade no âmbito da *Ocupação Científica dos Jovens nas Férias*, igualmente em colaboração com a Agência *Ciência Viva*, em que alunos do ensino secundário foram acolhidos para um estágio de 15 dias (Anexo G).

Os membros da equipa de investigação do Centro desenvolveram, igualmente, outro tipo de atividades de promoção de cultura científica no exterior, incluindo a participação em conferências dirigidas ao público em geral, autoria de artigos de divulgação científica, participação em debates/programas televisivos, lançamento de livros, entre outras.

Quadro 6.1
Participação em atividades de promoção de cultura científica (2009-2013)

Tipo de atividades	Anos	2009	2010	2011	2012	2013
	Atividades de acolhimento/experimentação no CIES-IUL		32	18	32	67
		31,4%	21,2%	23,7%	45,9%	38,3%
Atividades de divulgação/extensão no exterior		60	67	103	79	87
		58,8%	78,8%	76,3%	54,1%	61,7%
Total		102	85	135	146	141
		100%	100%	100%	100%	100%

7. Meios próprios de publicação

7.1. *Sociologia, Problemas e Práticas*

A revista *Sociologia, Problemas e Práticas*, é publicada pelo CIES-IUL desde 1986. A sua edição está a cargo da Editora Mundos Sociais desde 2010. A revista mantém o curso regular da sua atividade, bem como os parâmetros de qualificação científica, que se têm consolidado nos últimos anos.

Oferece aos autores a possibilidade de publicação de artigos em 4 línguas diferentes – português, inglês, francês e espanhol – no intuito de abranger mais amplamente o universo científico a quem os temas publicados possam interessar. As diligências para inscrever a *Sociologia, Problemas e Práticas* nos sistemas internacionais de informação científica constituem atividade permanente. Neste sentido, passou a estar indexada na *Web of Science-Thomson Reuters SciELO Citation Index*. Está também indexada nas bases de dados *SciELO, SCOPUS, EBSCO Publishing, Latindex, LusOpenEdition e Sociological Abstracts*. Em 2013 foi lançado o novo sítio eletrónico da revista (<http://sociologiapp.iscte.pt>), através do qual passou a ser assegurada a gestão e manutenção da mesma. Esta infraestrutura decorreu da aprovação da candidatura ao SARC (Serviço de Alojamento de Revistas Científicas) do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).

Quadro 7.1.1 Publicação da revista *Sociologia, Problemas e Práticas* (2009-2013)

ANOS	2009	2010	2011	2012	2013
<i>Publicação de Sociologia, Problemas e Práticas</i>					
Números publicados	3	3	3	3	3
Artigos publicados	17	19	20	22	22
Artigos de investigadores do CIES-IUL	6	1	7	7	3
Artigos de outros autores portugueses	6	10	10	10	10
Artigos de autores estrangeiros	5	8	3	5	9
Recensões publicadas	6	4	5	1	1
Registos	-	-	-	-	1
Artigos escritos em português	14	15	16	17	14
Artigos escritos em inglês	3	3	3	5	6
Artigos escritos em espanhol	-	1	1	0	2
Artigos escritos em francês	-	0	0	0	0
Autores	28	30	34	39	37
Autores nacionais	20	17	28	29	22
Autores estrangeiros	8	13	6	10	15
Autores investigadores do CIES-IUL	11	3	13	13	6
Autores com outras inserções institucionais	17	27	21	26	31

Os três números de 2013 (nos 71, 72 e 73) incluíram um total de 22 artigos (Anexo I). Em comparação com 2012, manteve-se o número de artigos publicados e aumentou o número de autores estrangeiros, o número de artigos escritos em inglês e espanhol, assim como o número de autores estrangeiros (Quadro 7.1.1).

No Quadro 7.1.2 podem ver-se os resultados agregados da prática de avaliação prévia de artigos por especialistas, em regime de duplo anonimato, instituída pela Direção da revista.

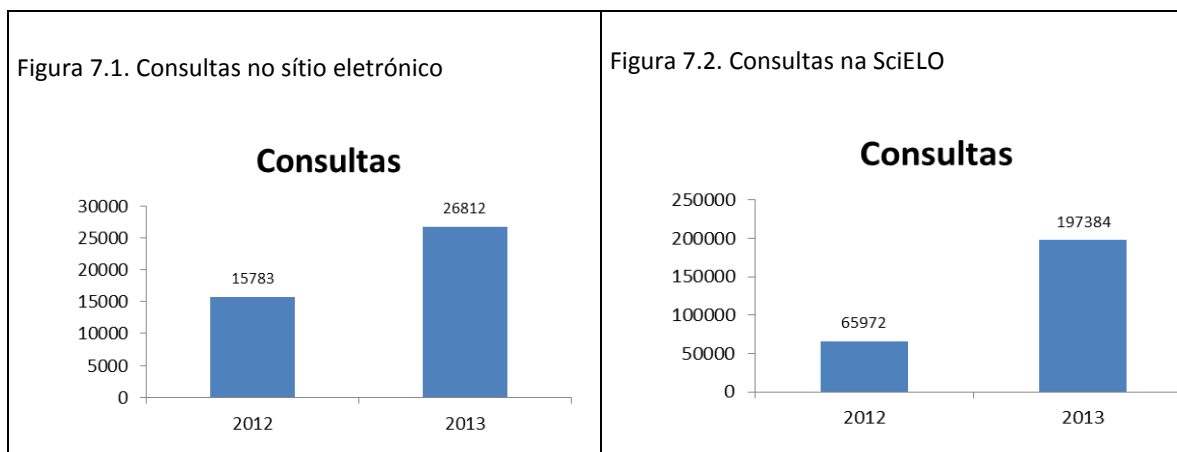
Quadro 7.1.2 Taxa de aprovação de artigos submetidos para publicação na revista *Sociologia, Problemas e Práticas* (2009-2013)

Deliberações	Anos	2009	2010	2011	2012	2012
	Artigos com parecer favorável de publicação sem reformulação		14	11	4	10
		24%	18%	6,5%	12,4%	13,4%
Artigos com parecer de reformulação		9	23	34	34	32
		16%	37%	54,8%	41,9%	49,3%
Artigos com parecer de não publicação		34	28	24	26	17
		60%	45%	38,7%	32,1%	25,4%
Artigos em avaliação					11	8
					13,6%	11,9%
Total		57	62	62	81	67
		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Importa sublinhar o facto de a revista estar acessível on-line na Scielo, media através do qual regista número grande de consultas aos artigos publicados. Do conjunto de revistas editadas por Portugal inscritas nesta base de *dados, Sociologia, Problemas e Práticas* está entre as revistas mais consultadas e citadas.

Os artigos publicados têm elevado número de consultas nas várias plataformas, tendo aumentado significativamente com a criação do novo site RCAAP (<http://revistas.rcaap.pt/spp>), e com a integração no Web of Science-Thomson Reuters SciELO Citation Index, através da SciELO.

O facebook da revista *Sociologia, Problemas e Práticas*, recentemente criado, conta com 925 membros e 1147 visualizações.



7.2. Editora Mundos Sociais

A *Mundos Sociais* iniciou atividade no quadro do CIES-IUL em fevereiro de 2010, sendo uma editora que tem como vocação principal a publicação de trabalhos científicos (ou de difusão científica) desenvolvidos nas áreas da sociologia, antropologia, ciência política e outras ciências sociais, de autores nacionais e estrangeiros, do Centro e de outras instituições. Todas as publicações têm arbitragem científica. Para além do catálogo geral, a coleção Questões de Partida e a coleção Desigualdades, coordenada pelo Observatório das Desigualdades, a editora publica a revista *Sociologia, Problemas e Práticas*.

Em 2013, para além dos três números da *Sociologia, Problemas e Práticas*, a Editora publicou um total de doze títulos: sete no catálogo geral, dois na coleção Questões de Partida e três na coleção Desigualdades. Os doze livros publicados contaram com a participação de 16 autores e/ou organizadores (Anexo I.2). No Quadro 7.2.1 apresenta-se a distribuição de livros e autores por coleção.

Quadro 7.2.1
Publicações da editora Mundos Sociais, por coleção (2013)

	Coleções			Total
	Geral	Questões de Partida	Desigualdades	
Livros Publicados	7	2	3	12
Autorias e/ou Organizações	10	2	4	16

O sítio eletrónico da editora (www.mundossociais.com) disponibiliza informação relativa às publicações, autores e lançamentos, bem como outras notícias relevantes e oferece a possibilidade de compra *online*, uma funcionalidade que se tem revelado muito útil porque favorece a proximidade com o segmento do público-alvo que está geograficamente mais afastado da rede livreira onde os livros de ciências sociais estão normalmente disponíveis, além de permitir a compra a partir de outros países.

Uma *newsletter* eletrónica é enviada regularmente pela editora com informação sobre novos livros e lançamentos agendados, tendo como destinatários contactos pessoais e

institucionais, de âmbito nacional e internacional, com destaque para endereços do Brasil e dos PALOP.

A Editora Mundos Sociais tem, desde dezembro de 2011, uma página institucional da na rede social *Facebook*, que conta com 552 seguidores.

7.3. Portuguese Journal of Social Science

A revista *Portuguese Journal of Social Science* é publicada pela editora inglesa Intellect e é gerida por um consórcio formado pelo ISCTE-IUL, CIES-IUL, CIS-IUL, Dinâmia-CET-IUL e CEHC-IUL, estando indexada nas seguintes bases de dados: *SCOPUS*, *Capes-WebQualis*, *Cambridge Scientific Abstracts*, *ISBSS*, *Sociological Abstracts*, *Worldwide Political Science Abstracts*, *Latindex*, *EBSCOhost*.

Em 2013, foram publicados três números da revista, com um total de 17 artigos e 6 resenhas (Quadro 7.3.1. e Anexo I.3).

Quadro 7.3.1
Publicação da revista *Portuguese Journal of Social Science* (2009-2013)

Publicações de <i>Portuguese Journal of Social Science</i>	ANOS				
	2009	2010	2011	2012	2013
Volume	8	9	10	11	12
Números publicados	2	2	2	2	3
Artigos publicados	12	10	12	15	17
Artigos de investigadores do CIES-IUL	2	4	5	8	5
Artigos de outros autores portugueses	5	3	5	5	8
Artigos de autores estrangeiros	4	3	2	2	4
Recensões publicadas	0	0	2	0	6
Autores	18	13	19	25	35
Autores nacionais	14	7	16	23	28
Autores estrangeiros	4	6	3	2	7
Autores investigadores do CIES-IUL	3	4	6	12	6
Autores com outras inserções institucionais	11	9	13	13	29

7.4. CIES e-Working Papers

O CIES-IUL mantém a publicação, desde 2005, dos *CIES e-Working Papers*, cujos indicadores podem ser consultados no Quadro 7.4.1 (listagem disponível no Anexo I.4), tendo sido já publicados um total de 173 working papers. Em 2013 foram publicados 30 *working papers*, a maioria destes (25) com pelo menos uma co-autoria por parte de membros do CIES-IUL.

Quadro 7.4.1
Publicação de CIES e-Working Papers (2009-2013)

ANOS	2009	2010	2011	2012	2013
Publicação de CIES e-Working Papers					
Working papers publicados	27	17	18	24	30
Working papers de investigadores do CIES-IUL	24	10	16	20	25
Working papers de outros autores	3	7	2	4	5
Autorias	32	19	19	35	33
Autorias de investigadores do CIES-IUL	26	12	17	21	26
Autorias de investigadores com outras inserções	6	7	2	14	7

8. Formação avançada

8.1. Coordenação e gestão de programas de doutoramento

No quadro da sua pertença à Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), o CIES-IUL assegura, desde 2011, a coordenação científica e a gestão executiva de quatro programas de doutoramento: Sociologia, Políticas Públicas, Ciências da Comunicação e Serviço Social. Estes Programas de Doutoramento são frequentados por muitas dezenas de alunos, cujas teses são, salvo raras exceções, orientadas por investigadores do CIES-IUL. Uma parte dos alunos realiza a tese no quadro de projetos de investigação em curso no Centro e/ou são bolsiros de doutoramento da FCT.

O Programa de Doutoramento em Sociologia é o mais antigo, completou 10 anos de existência em 2013 e já formou dezenas de doutorados, muitos dos quais se

encontram integrados no Centro através de bolsas de pós-doutoramento ou de contratos de investigação. É expectável que uma parte dos doutorados que sairão dos restantes três Programas, mais recentes, possam vir também a integrar-se na equipa do CIES-IUL.

Já em 2013, foi aprovado o Programa de Doutoramento FCT intitulado “Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade”, coordenado por um consórcio de seis unidades de investigação nacionais de que o CIES-IUL faz parte. Este programa deverá arrancar durante o ano de 2014.

De seguida apresentam-se alguns indicadores de caracterização e execução dos programas de doutoramento desde que o CIES-IUL assumiu a coordenação dos mesmos. No Quadro 8.1.1. apresenta-se o número de alunos inscritos em cada um dos programas de doutoramento nos últimos três anos letivos, estando presentemente inscritos um total de 183 alunos.

Quadro 8.1.1
Alunos inscritos por doutoramento e ano letivo (2011-2014)

Doutoramento	Ano letivo (1)		
	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Ciências da Comunicação	22	25	39
Políticas Públicas	35	44	45
Serviço Social	23	29	21
Sociologia	86	91	78
Total	166	189	183

(1) Alunos que se inscreveram nestes anos letivos e que permanecem presentemente inscritos.

No Quadro 8.1.2 apresenta-se o número de teses defendidas nos anos de 2012 e 2013 (listagem no Anexo K.5), que perfazem quase meia centena. Refira-se que os programas de doutoramento em Ciências da Comunicação e em Políticas Públicas são bastante recentes, tendo arrancado nos anos letivos de 2011/2012 e 2009/2010 respetivamente, daí praticamente ainda não se registarem teses defendidas.

Quadro 8.1.2
Número de teses defendidas por doutoramento e ano (2012-2013)

Doutoramento	Ano		Total
	2012	2013	
Ciências da Comunicação	0	1	1
Políticas Públicas	0	0	0
Serviço Social	4	0	4
Sociologia	19	24	43
Total	23	25	48

No âmbito dos programas de doutoramento é organizado, pelo CIES-IUL e a Escola de Sociologia e Políticas Públicas do ISCTE-IUL, um ciclo internacional de conferências realizadas por investigadores e peritos nacionais e estrangeiros. A participação nas conferências constitui uma oportunidade para os alunos alargarem os seus conhecimentos sobre as principais controvérsias nos seus domínios de estudos e de desenvolverem capacidades de análise crítica e de comunicação com os pares.

No Anexo F.5. apresentam-se as sessões decorridas no âmbito do Ciclo Internacional de Conferências Doutorais no ano letivo passado e as planeadas para o ano letivo em curso. Em 2012/2013 decorreram um total de onze conferências e para o ano letivo 2013/2014 prevê-se a realização de treze sessões.

Ainda relacionado com a formação avançada no CIES-IUL reforça-se o facto de o Centro acolher anualmente um grande número de candidatos a bolsas de doutoramento da FCT, muitos dos quais têm conseguido essas bolsas. Como já foi visto, em 2013, o Centro tinha na sua equipa quase meia centena de doutorandos com bolsas atribuídas pela FCT. O Programa de Doutoramento em “Estudos da Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade”, sendo um “Programa de Doutoramento FCT”, tem a possibilidade adicional de atribuir diretamente algumas bolsas de doutoramento aos seus alunos.

8.2. Orientações de teses e supervisão de projetos de pós-doutoramento

A orientação de teses de mestrado e doutoramento (Quadro 8.2.1 e Anexo K), por parte dos investigadores do CIES-IUL, é o prolongamento da sua atividade docente, mas também, cada vez mais, uma atividade que se articula com pesquisas realizadas no quadro do Centro. A responsabilidade assumida pelo Centro de gerir os doutoramentos em sociologia, Políticas Públicas, Ciências da Comunicação e Serviço Social ministrados pela Escola de Sociologia e Políticas Públicas, tem vindo a reforçar essa articulação.

Quadro 8.2.1
Orientação de teses e supervisão de projetos de pós-doutoramento
por investigadores do CIES-IUL (2009-2013)

ANOS	2009	2010	2011	2012	2013
Orientação/Supervisão					
Projetos de pós-doutoramento	17	23	28	32	36
	4,2%	5,2%	5,9%	5,0%	5,4%
Teses de doutoramento	120	146	182	228	254
	29,6%	32,8%	38,6%	35,6%	38,4%
Teses de mestrado	269	276	262	381	371
	66,3%	62,0%	55,5%	59,4%	56,1%
Total	406	445	472	641	661
	100%	100%	100%	100%	100,0%

Como se pode ver no Quadro 8.2.1, em 2013 houve um aumento substancial das teses de doutoramento orientadas por investigadores do Centro, que duplicaram nos últimos cinco anos, passando de 120 para 254. Em relação ao número de orientações de dissertações de mestrado registou-se um ligeiro decréscimo de 10 dissertações. Saliente-se que, do ano de 2011 para 2012, se tinha verificado um aumento muito acentuado deste indicador, que se mantém assim, no ano de 2013, bastante superior aos anos anteriores a 2012.

8.3. Estágios de Investigação

Outra medida de ligação da investigação à formação avançada são os “Estágios de Investigação CIES-IUL”, criados no final de 2012, que acolhem estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento em projetos em curso. Em 2013, foram acolhidos 16 estagiários ao abrigo deste programa (Anexo K.4).

Os estagiários são supervisionados pelo coordenador do projeto de investigação em que se inserem, podem utilizar dados empíricos produzidos por esses projetos para efeitos de realização de trabalhos, dissertações de mestrado ou teses de doutoramento e contam com a disponibilidade do coordenador do projeto ou de outros investigadores da equipa para orientarem essas dissertações ou teses. Um número significativo de alunos e equipas de investigação tem aderido a estes estágios e o Centro tenciona aumentar esse número nos próximos anos.

9. Internacionalização

Um parâmetro fundamental na avaliação de uma unidade de investigação científica é o seu grau de internacionalização. No Quadro 9.1 apresentam-se indicadores globais sobre a internacionalização das atividades científicas dos membros da equipa nos últimos 5 anos.

Quadro 9.1.
Indicadores de internacionalização da atividade científica do CIES-IUL (2009-2013)

Atividades de investigação	Número e taxa de internacionalização (%)					
	Anos	2009	2010	2011	2012	2013
Projetos e outras atividades de investigação		22	17	20	15	12
		23,4%	24,6%	29,0%	26,8%	20,0%
Publicações de âmbito internacional		158	120	150	198	189
		39,0%	34,7%	35,6%	36,5%	45,9%
Artigos em revistas indexadas		--	--	--	73	100
		--	--	--	68,9%	83,3%
Artigos de autores estrangeiros publicados na revista <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i>		5	6	3	5	9
		29,4%	31,6%	15,0%	18,2%	40,9%
Participação e organização de encontros científicos		388	377	491	445	542
		64,0%	61,5%	63,8%	43,7%	62,8%
Participação em redes		30	30	36	43	43
		100%	100%	100%	100%	100%

O número de projetos e outras atividades de investigação de âmbito internacional diminuiu em número e em percentagem, representando um quinto do total dos projetos. Recorde-se que, em 2013, foram aprovadas 4 candidaturas apresentadas ao 7º Programa-Quadro de I&DT da Comissão Europeia, cujos projetos terão início em 2014.

Considerando as publicações de âmbito internacional, verifica-se que estas tiveram um ligeiro decréscimo em termos de número, mas um aumento da sua proporção no total das publicações que, como se viu, registaram um decréscimo em 2013. O número de artigos em revistas científicas indexadas totalizou 100 em número, com uma proporção de 83,3% no total das publicações, tendo sido 65 desses artigos publicados em revistas indexadas pela SCOPUS, 21 dos quais também se encontram indexados na Web of Science.

Na participação e organização de encontros científicos de âmbito internacional verificou-se, em 2013, um aumento em termos absolutos e de proporção em relação à totalidade das participações e organizações de encontros científicos de âmbito nacional e internacional. Recuperou-se a distribuição de 2011, pois como foi apresentado anteriormente, em 2012, houve um aumento extraordinário dos eventos de âmbito nacional (em particular, o VII Congresso Português de Sociologia).

A participação por membros da equipa em redes internacionais, apesar do término de algumas redes e do arranque de outras, mantém o mesmo valor global do ano anterior, que vinha seguindo uma trajetória ascendente.

10. Meios para a atividade científica

10.1. Sistema de Informação, Extranet e Sítio eletrónico

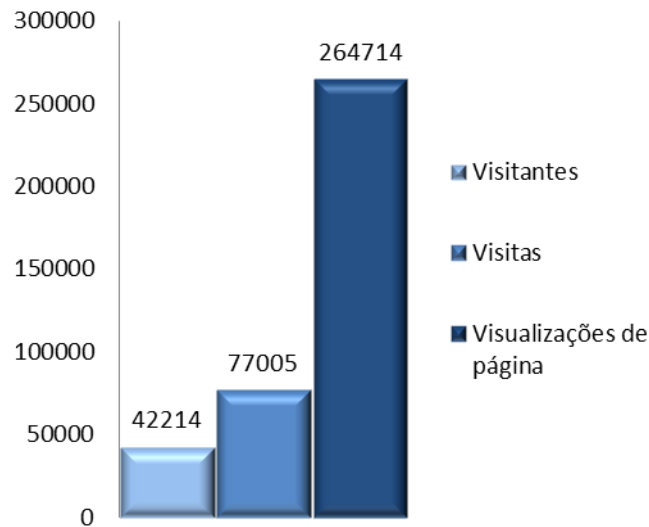
A recolha de informação das atividades de investigação realizadas pelos membros da equipa de investigação, imprescindível para a elaboração dos relatórios de atividades anuais, bem como para dar resposta a solicitações da FCT, foi realizada através de uma aplicação informática, disponível num endereço eletrónico à qual cada membro pode aceder com o login e a palavra-passe que lhe foram atribuídos. Depois de submetida, a informação é validada pelo Gabinete de Comunicação e Planeamento do CIES-IUL e importada para o sistema de informação interno, que funciona como uma base de dados para alimentar o sítio eletrónico que assim fica igualmente atualizado.

Apresentam-se, de seguida, alguns dados para se conhecer o nível de procura e utilização do *site* do CIES-IUL no que se refere a visitas, visitantes e aspetos relacionados com o acesso, no ano de 2013.

O número de visitantes, visitas e visualizações de página foram superiores ao ano passado, ainda que o número de visitas por visitante tenha registado um ligeiro decréscimo em relação aos últimos dois anos (2013: 1,82; 2012: 1,97; 2011: 2,02). Continua, todavia, a ser superior aos valores registados nos anos anteriores: 2010 (1,45), 2009 (1,36), 2008 (1,29). O número de visitantes foi de 42 214 e as visitas registadas foram 77 005 (Figura 10.1.1), o que resultou em mais de 264 714 visualizações de página⁴. Em média, por visita, cada utilizador percorreu 3,44 subpáginas no interior do *site*, tendo cada acesso a duração média de dois minutos. Do total de visitas, 52,6% são de utilizadores que acedem ao *site* mais do que uma vez (*visitas de regresso*).

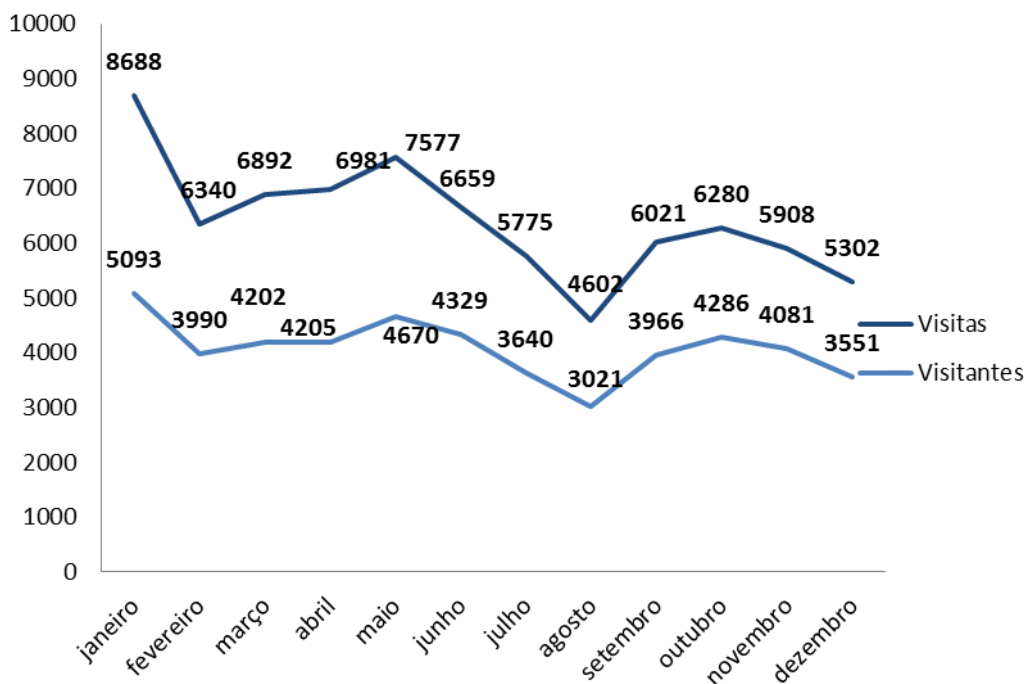
⁴ Distinção entre *visitas* e *visualizações de página*: a primeira refere-se ao número de acessos ao *site*, a segunda refere-se à quantidade de subpáginas visitadas. Como exemplo, quando um utilizador acede ao *site*, contabiliza uma *visita*, quando acede ao menu “equipa de investigação”, está a contabilizar uma *visualização de página*.

Figura 10.1.1
Número de visitantes, visitas e visualizações de página ao site do CIES-IUL (2013)



Analisando a evolução ao longo do ano verifica-se que janeiro e maio foram os meses com maior número de visitas ao site (Figura 10.1.2), meses em que se registou um número elevado de encontros científicos e outro tipo de atividades desenvolvidas pelo CIES-IUL, bem como corresponde, no caso do mês de maio, à primeira fase do período de candidaturas aos programas de doutoramento.

Figura 10.1.2
Evolução do número de visitas e visitantes ao site do CIES-IUL, por mês (2013)



As visitas ao sítio eletrónico do CIES-IUL provêm, maioritariamente, de IP's portugueses (63 386), que representam 82,3% do total de visitas. As visitas a partir do estrangeiro distribuem-se por vários países (Figura 10.1.3), nomeadamente o Brasil (6 681 visitas), Espanha (1 019), Reino Unido (734) e Estado Unidos da América (550), à semelhança do que ocorreu em 2012.

Figura 10.1.3
Países de origem das visitas ao *síte* do CIES-IUL (2013)

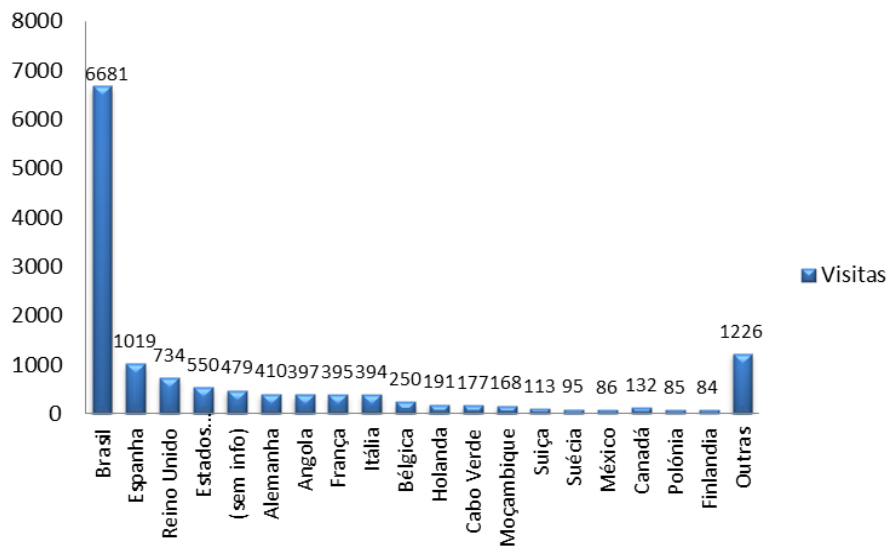
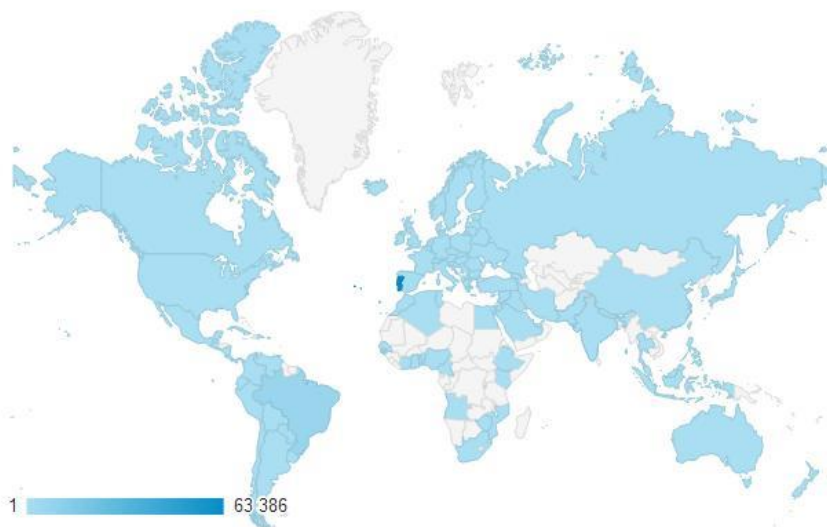


Figura 10.1.4
Distribuição geográfica das visitas ao sítio eletrónico (2013)



Apresentam-se de seguida os domínios que se destacam por enviar visitantes para o *site* do CIES-IUL (Quadro 10.1.1). A maioria dos visitantes chega ao *site* do CIES-IUL através do *site* do ISCTE-IUL (1766), da digitação direta do endereço *cies.iscte.pt* (873) e do Facebook (858). Nesta rede social existem duas páginas do ISCTE-IUL – *ISCTE-IUL e Investigação ISCTE-IUL* - onde são divulgadas, entre outras informações, atividades desenvolvidas no CIES-IUL, bem como dos restantes centros de investigação do Instituto. O CIES-IUL dispõe também de uma página nesta rede social (mais informações adiante). Os *sites* dos doutoramentos geridos pelo CIES-IUL, a editora Mundos Sociais, o Observatório das Desigualdades e o Observatório da Emigração também aparecem na lista dos caminhos mais usados.

Quadro 10.1.1
Ligações de páginas exteriores ao *site* do CIES-IUL (2013)

Origem	Visitas	Percentagem
<i>iscte-iul.pt</i>	1766	16,86%
<i>cies.iscte.pt</i>	873	8,34%
<i>facebook.com</i>	858	8,19%
<i>pdcc.cies.iscte-iul.pt</i>	612	5,84%
<i>pds.cies.iscte-iul.pt</i>	505	4,82%
<i>google.com</i>	369	3,52%
<i>observatorioemigracao.secomunidades.pt</i>	302	2,88%
<i>mundossociais.com</i>	296	2,83%
<i>observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt</i>	259	2,47%
<i>aps.pt</i>	245	2,34%
<i>pdpp.cies.iscte-iul.pt</i>	211	2,01%
<i>google.pt</i>	179	1,71%
<i>zonhub.home</i>	167	1,59%
<i>sociologiapp.iscte.pt</i>	151	1,44%
<i>pontemargem.org</i>	131	1,25%
<i>ojornalista.com</i>	110	1,05%
<i>pesquisa.sapo.pt</i>	110	1,05%
<i>casamericalatina.pt</i>	103	0,98%
Outras páginas	3226	30,80%

O CIES-IUL tem, desde 16 de outubro de 2012, uma página oficial na rede social Facebook. Nesta página são divulgadas as atividades do Centro, nomeadamente os encontros científicos, CIES e-Working Papers e outras informações relevantes (concursos para bolsas de investigação, por exemplo). A 31 de dezembro de 2013, a página do CIES-IUL no Facebook contava com 1491 seguidores (i.e. pessoas que

“gostam” da página), o que se traduziu num alcance médio diário de 354 pessoas, e semanal de 13945 pessoas⁵.

10.2. Estruturas de apoio e instalações

As estruturas de apoio do CIES-IUL incluem os Serviços Financeiros e Administrativos, o Gabinete de Comunicação e Planeamento e os serviços da Editora Mundos Sociais, que garante a edição e publicação da revista *Sociologia, Problemas e Práticas*. No total, estão afetos um total de dez funcionários em regime de tempo inteiro, oito dos quais contratados pelo CIES-IUL (unidade orgânica do ISCTE-IUL) e dois pelo CIES CRL.

Em 2013 os serviços do CIES-IUL mantiveram as suas instalações, mantendo-se na sala 2W10 os serviços financeiros, administrativos e secretariado dos doutoramentos geridos pelo Centro e na sala 2W6D o Gabinete de Comunicação e Planeamento (GCP). Foi atribuída uma nova sala para o funcionamento da Editora Mundos Sociais e revista *Sociologia, Problemas e Práticas* (2N3).

Para os investigadores, o CIES-IUL dispõe de seis salas, exclusivamente ocupadas por investigadores do Centro e outras treze salas partilhadas com outras unidades de investigação do ISCTE-IUL. No total, são disponibilizados 81 postos de trabalho equipados com um computador e espaço de arquivo, impressora e telefone partilhados por sala, e acesso ao restante equipamento informático do Centro: leitura óptica de questionários, gravadores, scanner, fotocopiadora, etc.

No início de 2013, a Reitoria do ISCTE-IUL prosseguiu com melhorias nas condições de trabalho dos investigadores e doutorandos, cedendo e reorganizando espaços para acolher os bolsiros de doutoramento FCT.

⁵ Alcance da página: número de pessoas que viram publicações da página do CIES-IUL. Para além dos seguidores da página, inclui também os *amigos* de seguidores.

10.3. Fontes de financiamento

As duas principais fontes de financiamento dos serviços, equipamentos e atividades do CIES-IUL, para além do financiamento de projetos, continuam a ser os *overheads* e o financiamento das unidades de investigação da FCT que, desde 2011, é atribuído através de um “Projeto Estratégico”.

Seguindo a recomendação da Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico, apresenta-se no Quadro 10.3.1. a distribuição das receitas do CIES-IUL, em 2013, pelas diversas fontes de financiamento.

Quadro 10.3.1
Fontes de Financiamento do CIES-IUL (2013)

Fontes de Financiamento	2013	
	EUR	%
1. 1. Fundação para a Ciência e a Tecnologia (projetos) (1)	335.962	30%
1.2. Fundação para a Ciência e a Tecnologia (contratação de investigadores)	305.078	28%
1.3. Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Projeto Estratégico) (2)	97.252	9%
1.4. Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Incentivo)	17.049	2%
2. Outros Organismos Públicos	48.377	4%
3. Instituições Privadas	177.347	16%
4. Programas da União Europeia	93.605	8%
5. Cursos de Verão	31.276	3%
Total	1.105.946	100%

(1) Não inclui os projetos que decorrem pelo CIES CRL.

(2) Valor aprovado para 2013, 274.501,09€